

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E
INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E
ADOLESCENTE - EDISCA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Mantenedores da
Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação") em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

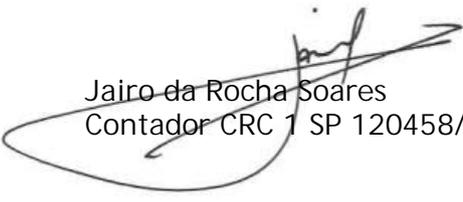


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 14 de agosto de 2017



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 CE 001465/F-4


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - CE


Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC CE 024436/O-5

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2016	2015		Nota explicativa	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	653	349	Fornecedores		12	17
Recursos de parcerias a liberar	6	48	67	Obrigações sociais e trabalhistas	10	111	82
Outros créditos		6	2	Obrigações tributárias		4	3
Estoques		3	1	Recursos de projetos	11	620	213
		<u>710</u>	<u>419</u>			<u>747</u>	<u>315</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Títulos e valores mobiliários	7	-	26	Patrimônio social	12	1.103	1.028
Partes relacionadas	8	50	55	Superavit (déficit) acumulado		(215)	7
Imobilizado	9	875	850			<u>888</u>	<u>1.035</u>
		<u>925</u>	<u>931</u>				
Total do ativo		<u><u>1.635</u></u>	<u><u>1.350</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>1.635</u></u>	<u><u>1.350</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Receitas bruta			
Promoções e eventos	13	173	267
Doações de pessoas físicas		56	50
Doações de pessoas jurídicas	14	65	36
Outras receitas	15	144	54
		<u>438</u>	<u>407</u>
Despesas operacionais			
Destinações a projetos	16	(614)	(340)
Despesas com depreciação		(43)	(42)
Tributárias		(1)	(1)
		<u>(658)</u>	<u>(383)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>(220)</u>	<u>24</u>
Resultado financeiro, líquido	17		
Receitas financeiras		22	4
Despesas financeiras		(17)	(21)
		<u>5</u>	<u>(17)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(215)</u>	<u>7</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Superávit (déficit) do exercício	(215)	7
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(215)</u>	<u>7</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superavit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.583	(604)	979
Superavit do exercício	-	7	7
Transferência para patrimônio social	(604)	604	-
Aumento de patrimônio social - doações patrimoniais	49	-	49
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.028	7	1.035
Superavit do exercício	-	(215)	(215)
Transferência para patrimônio social	7	(7)	-
Aumento de patrimônio social - doações patrimoniais	68	-	68
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.103	(215)	888

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(215)	7
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício		
Ganho/Perda na variação de títulos e valores mobiliários	11	15
Depreciação	45	42
	<u>(159)</u>	<u>64</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Outros créditos	(4)	(2)
Estoques	(2)	-
Recursos de projetos	19	(54)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(5)	5
Obrigações sociais e trabalhistas	29	37
Obrigações tributárias	1	2
Recursos de projetos	407	(201)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>286</u>	<u>(149)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resultado na venda de títulos e valores mobiliários	15	-
Empréstimos à partes relacionadas	5	-
Aquisição de imobilizado	(70)	(50)
	<u>(50)</u>	<u>(50)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Doações patrimoniais	68	49
	<u>68</u>	<u>49</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>304</u>	<u>(150)</u>
Caixa no início do período	349	499
Caixa no final do período	653	349
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>304</u>	<u>(150)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), com sede em Fortaleza, Estado do Ceará, constituída em fevereiro de 1993, pela Assembleia Geral de Constituição, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo social: apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover programas e projetos nas áreas de assistência social, educação, formação, entretenimento, cultura, arte e desporto.

- Promover, apoiar e desenvolver ações e projetos nas áreas: social, educacional, cultural, artística, desportiva e de protagonismo para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a inclusão e a justiça social, por meio da arte, da cultura, do desporto e da educação;
- Incentivar a inserção dos jovens no mundo produtivo;
- Desenvolver e estimular estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação institucional;
- Realizar atividades que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das artes.

2. Órgãos da Administração

São órgãos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA:

- A Assembleia Geral;
- A Diretoria Executiva;
- O Conselho Fiscal;
- O Conselho Estratégico.

De acordo com as disposições do Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para: (i) apreciar pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva; (ii) deliberar sobre qualquer assunto que diga respeito à instituição, que venha ser submetido à sua apreciação, proposta pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou 1/3 dos sócios; (iii) ampliar o rol de objetivos da entidade; (iv) deliberar sobre as indicações a sócio benemérito e honorário; (v) apreciar os recursos interpostos, nos casos de exclusão e perda de direitos dos sócios, na forma da lei; (vi) estabelecer a forma e o valor de eventuais contribuições dos sócios; (vii) autorizar a alienação de bens e direitos da Instituição, desde que o valor ultrapasse 20 (vinte) vezes o salário mínimo vigente; (viii) alterar o Estatuto; e (ix) exercer as demais competências constantes no Estatuto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da Diretoria em 14 de agosto de 2017.

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

3.2. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para os milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

3.4. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e Títulos e valores mobiliários designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Títulos e valores mobiliários são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda.

Títulos e valores mobiliários a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os investimentos da Associação são representados por ações negociadas na BM&FBovespa, demonstrados na Nota 7.

3.5. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente o escritório da Associação. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

3.6. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

3.7. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Associação tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.8. Apuração do superávit ou déficit

As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência pressupondo a confrontação entre receitas e despesas. O superávit ou déficit referente às atividades da Associação é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

3.9. Imunidade tributária

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Associação estão apresentados a seguir.

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A Associação vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

4. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
Em 31 de dezembro de 2016	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	653
Outros créditos	6
Recursos de parcerias a liberar	48
Em 31 de dezembro de 2015	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	349
Outros créditos	2
Recursos de parcerias a liberar	67
	<u>Mantidos ao valor justo por meio do resultado</u>
Em 31 de dezembro de 2016	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Títulos e valores mobiliários	-
Em 31 de dezembro de 2015	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Títulos e valores mobiliários	26
	<u>Outros passivos</u>
Em 31 de dezembro de 2016	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	12
Obrigações sociais e trabalhistas	111
Obrigações tributárias	4
Recursos de projetos	620
Em 31 de dezembro de 2015	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	17
Obrigações sociais e trabalhistas	82
Obrigações tributárias	3
Recursos de projetos	213

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	-	1
Depósitos bancários a vista - sem restrição	587	179
Aplicações financeiras de curto prazo - sem restrição	66	169
	<u>653</u>	<u>349</u>

6. Recursos de parcerias a liberar

	2016	2015
Projeto PPF - Unesco	-	22
Projeto A&T - Rouanet	-	27
Projeto A&T - Secult	-	8
Projeto A&T - SESI	-	6
Projeto APF - Petrobras	-	4
Projeto DMV - Unesco	3	-
Projeto E25A - Secult	2	-
Projeto E25A - Rouanet	43	-
	<u>48</u>	<u>67</u>

7. Títulos e valores mobiliários

	2016	2015
Banco do Brasil S.A (BBAS3)	-	11
Petróleo Brasileiro S.A (PETR4)	-	15
	<u>-</u>	<u>26</u>

A Associação realizou a alienação das ações detidas na Petróleo Brasileiro S.A (PETR4) durante o exercício de 2016.

8. Partes relacionadas

A Associação tem como parte relacionada a "Partilha Pesquisa, Criação e Disseminação de Tecnologia Social - Partilha", uma organização da sociedade civil de interesse público situada na própria sede da EDISCA, que tem como objetivo gerar e disseminar tecnologias sociais e educacionais em prol do fortalecimento de organizações afins que atuem na perspectiva de promoções do desenvolvimento humano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Associação concedeu um empréstimo à Partilha no valor de R\$55, sem data de vencimento definida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Associação recebeu o valor de R\$5, referente ao empréstimo concedido em 2014.

9. Imobilizado

(a) Composição dos saldos

	Taxa de depreciação % a.a	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo líquido 2016	Saldo líquido 2015
Terrenos	-	105	-	105	105
Edificações	2,50%	1.228	(602)	626	650
Aparelhos e equipamentos	8,30%	102	(81)	21	13
Veículos	12,50%	40	-	40	-
Móveis e utensílios	5,00%	381	(338)	43	32
Equipamentos de processamento de dados	20,00%	209	(169)	40	50
		<u>2.065</u>	<u>(1.190)</u>	<u>875</u>	<u>850</u>

(b) Movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2015	Adições	Depreciação	Saldo líquido 2016
Terrenos	105	-	-	105
Edificações	650	-	(24)	626
Aparelhos e equipamentos	13	11	(3)	21
Veículos	-	41	(1)	40
Móveis e utensílios	32	14	(3)	43
Equipamentos de processamento de dados	50	4	(14)	40
	<u>850</u>	<u>70</u>	<u>(45)</u>	<u>875</u>

	Saldo líquido 2014	Adições	Depreciação	Saldo líquido 2015
Terrenos	105	-	-	105
Edificações	674	-	(24)	650
Aparelhos e equipamentos	10	5	(2)	13
Veículos	2	-	(2)	-
Móveis e utensílios	27	6	(1)	32
Equipamentos de processamento de dados	24	39	(13)	50
	<u>842</u>	<u>50</u>	<u>(42)</u>	<u>850</u>

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	31	30
Provisão para férias	63	40
Provisão para FGTS sobre 13º salário e férias	6	3
INSS a recolher	6	5
FGTS a recolher	5	4
	<u>111</u>	<u>82</u>

11. Recursos de projetos

Projeto	Fonte	2015	Recebimento de recursos	Rendimentos	Utilização dos recursos	2016
Arte e Transformação	MinC - Lei Rouanet	511	574	-	-	1.085
Arte e Transformação	Secult / Mecenato Estadual	105	164	-	-	269
Edisca Bem Cultural	Secult - FEC	120	-	-	-	120
Ações Integradas	Comdica	23	23	-	-	46
Saúde e Atitude	STDS	50	-	-	-	50
Arte e Transformação	Casa Civil	100	-	-	-	100
Arte e Transformação	CEDCA	31	-	-	-	31
Arte e Transformação	Secult Tesouro estadual	-	62	-	-	62
Dança Movimento p/a Vida	Fundação Beto Studart - FBS	62	31	-	-	93
Arte e Transformação	SESI / FIEC	26	76	-	-	102
Ocupação Caixa Cultural	Caixa Cultural	95	110	-	-	205
Acertando o Passo com o Futuro	Petrobras - a1	209	66	-	-	275
Passaporte para o Futuro	Unesco	143	208	-	-	351
Dança Movimento p/a Vida	Recursos Próprios 2	34	1	-	-	35
Edisca Bem Cultural	Secult - s	21	-	8	-	29
Arte e Transformação	Reembolsar p/Recursos Próprios	67	-	-	(17)	50
Acertando o Passo com o Futuro	Petrobras a2	3	-	-	-	3
Valor global utilizado nos projetos		(1.387)	-	-	(899)	(2.286)
		<u>213</u>	<u>1.315</u>	<u>8</u>	<u>(916)</u>	<u>620</u>

12. Patrimônio social

(a) Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e transferidas dos superávits e déficits inerentes às atividades da Associação, apurado ao término dos exercícios sociais.

(b) Superávit acumulado

Não há distribuição de superávit acumulados, distribuição de bonificações ou parcela do patrimônio social sob nenhuma forma ou pretexto.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

13. Receitas de promoções e eventos

	2016	2015
Bilheterias	105	72
Cachês de apresentações	21	138
Venda de produtos	7	49
Locação de espaços	5	8
Bazares e Eventos Beneficentes	35	-
	<u>173</u>	<u>267</u>

14. Receitas de doações de pessoas jurídicas

	2016	2015
Alaeti Dance Center	-	17
Imobiliária Albatroz	5	6
Estok Comércio e Representações S/A - Tok & Stok	1	2
C. Rolim Engenharia	5	-
Casa Pio Calçados Ltda.	1	-
Dias Branco Administração e Participação	50	-
Itaueira Agropecuária S.A.	2	-
Outros	1	11
	<u>65</u>	<u>36</u>

15. Outras receitas

	2016	2015
Doações de alimentos	57	24
Doação de Material de Limpeza	1	-
Doações de medicamentos	-	2
Doação de Produtos	10	27
Doação de Serviços de Assessorias e Consultorias	60	-
Doação de Capacitações p/Funcionários	4	-
Permissão de Uso de Softwares	12	-
INSS Empresa	149	-
INSS Isenção	(149)	-
Doações via internet, cronwdfunding	-	1
	<u>144</u>	<u>54</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

16. Destinações de gastos com recursos próprios

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários, encargos e contratados	401	194
Administração	75	8
Assessorias no desenvolvimento de novos projetos	2	21
Corpo discente	18	1
Manutenção da sede	29	43
Outras	12	26
Produção de espetáculos	10	21
Refeições	67	26
	<u>614</u>	<u>340</u>

As despesas lançadas no resultado correspondem aos gastos realizados exclusivamente com recursos próprios e que não puderam ser contempladas com recursos de projetos.

O crescimento dos gastos no exercício de 2016 ocorre em virtude de determinados gastos (principalmente salários e encargos) não serem contemplados em projetos, sendo esses gastos assumidos pela Entidade.

A nota explicativa 18 traz o resultado das origens e aplicações dos recursos dos projetos segregando entre recursos recebidos de projetos com parceiros e recursos gerados pela própria entidade.

Em 2016, a administração informou a doação de bens e serviços não financeiros, como serviços de consultoria, assessoria, uso de softwares, vestuário para venda em bazar, entre outros. Contabilmente registrou em receitas e despesas, gerando assim, um aumento no volume de recursos, principalmente administrativos em relação ao exercício anterior.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

17. Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3	1
Dividendos recebidos	-	3
Variações Ativas de Ações na Bolsa de Valores	19	-
	<u>22</u>	<u>4</u>
Despesas financeiras		
Variações passivas de ações na bolsa de valores	(11)	(15)
Despesas bancárias	(6)	(6)
Outras despesas financeiras	-	-
	<u>(17)</u>	<u>(21)</u>
	<u>5</u>	<u>(17)</u>

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

18. Resultado das origens e aplicações dos recursos

	2016			2015		
	Recursos de projetos	Recursos próprios	Total	Recursos de projetos	Recursos próprios	Total
Fonte dos Recursos						
Promoções e eventos	1	173	174	7	267	274
Recursos públicos	822	0	822	453	-	453
Doações de pessoas físicas	-	56	56	-	49	49
Doações de pessoas jurídicas	493	65	557	409	36	445
Adiantamento c/recursos próprios	(18)	-	(18)	53	-	53
Doações de bens e serviços	-	144	144	-	24	24
Outras receitas	-	16	16	-	30	30
	<u>1.298</u>	<u>454</u>	<u>1.752</u>	<u>922</u>	<u>407</u>	<u>1.328</u>
Aplicação dos Recursos						
Destinações a projetos	(828)	(619)	(1.447)	(1.091)	(314)	(1.405)
Despesas com depreciação	-	(43)	(43)	-	(41)	(41)
Tributárias	(2)	(1)	(2)	-	(1)	(1)
Outros gastos	(68)	(11)	(80)	(47)	(27)	(73)
	<u>(897)</u>	<u>(674)</u>	<u>(1.572)</u>	<u>(1.138)</u>	<u>(382)</u>	<u>(1.520)</u>
Resultado antes do resultado financeiro						
	<u>401</u>	<u>(221)</u>	<u>180</u>	<u>(216)</u>	<u>25</u>	<u>(192)</u>
Receitas financeiras						
Receitas financeiras	7	22	29	17	22	38
Despesas financeiras						
Despesas financeiras	(1)	(17)	(18)	(2)	(39)	(41)
	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>11</u>	<u>15</u>	<u>(18)</u>	<u>(3)</u>
Superavit / Déficit do exercício						
	<u>407</u>	<u>(216)</u>	<u>191</u>	<u>(201)</u>	<u>7</u>	<u>(194)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

19. Cobertura de seguros

A Administração da Associação entende que os riscos associados a eventuais sinistros dos bens do ativo imobilizado são mínimos. Desta forma, decidiu por não contratar apólice de seguros para cobertura dos referidos riscos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinados pelos auditores independentes.